

Artigo

As doenças de Van Gogh

Publicado: 09/12/2021

Daladier Pessoa Cunha Lima - Reitor do UNI-RN

Vincent Van Gogh nasceu a 30 de março de 1853, na Holanda, em uma aldeia de nome Groot Zundert, e seu pai era pastor calvinista. Vicent foi o primeiro filho do casal, e, quatro anos depois, nasceu o segundo filho, Theodorus, conhecido por Theo, que se tornou o grande apoio na vida atribulada do irmão mais velho. Desde criança, Van Gogh revelou-se tímido e propenso à depressão. Pouco apto para a escola regular, dedicou-se ao estudo de línguas, matemática e à leitura de grandes autores, a exemplo de Dickens, Victor Hugo e Shakespeare. Ainda muito jovem, residiu em diversas cidades: Haia, Bruxelas, Londres e outras, sempre sob olhar e o apoio financeiro do irmão Theo, para quem escreveu mais de 800 cartas.

Em 1885, morreu seu pai, perda que o afetou de forma marcante. No ano seguinte, seguiu para Paris, indo residir com o irmão Theo. Pela primeira vez, Van Gogh entrou em contato com obras do impressionismo e do pontilhismo. O irmão Theo era comerciante de artes e esse fato facilitou a apresentação de Vincent a pintores já famosos, tais como Russel, Toulouse-Lautrec, Monet, Renoir, Sisley, Pissarro, Degas e Cézanne. Em Paris, durante dois anos, pintou perto de 250 telas a óleo, com uma fantástica evolução na forma e na cor. Pintava com estilo próprio, com o traço do pincel já mostrando sua genialidade. Em 1888, mudou-se para o sul da França, e foi viver em Arles, onde as cores da natureza eram mais vivas e alegres. Nessa fase, a cor amarela se sobressaiu, mormente ao pintar o meio ambiente, as flores, os frutos, os pomares, o campo ao redor de Arles, bem assim retratos e autorretratos. Surgiram, então, os traços típicos, por vezes toscos, em camadas espessas e serpenteantes.

Aos 16 anos de idade, por causa de uma paixão não correspondida, Van Gogh sofreu a primeira grande crise de depressão. Um outro amor frustrado com uma prima foi novo motivo para agravar seus transtornos psíquicos. Envolveu-se com prostitutas por várias vezes, sem nunca encontrar felicidade. Aliás, toda sua vida foi sempre desajustada, optando pelo uso de bebida alcoólica e de absinto. Recebeu diagnóstico de epilepsia, alcoolismo e depressão. Outros diagnósticos relatam intoxicação por metais pesados, sífilis e doença bipolar. Na noite de 23 de dezembro de 1888, apenas dois meses após a chegada de Gauguin em Arles, para onde fora a fim de atuar no famoso atelier da Casa Amarela, Van Gogh investiu contra o seu amigo com uma navalha, mas terminou por decepar um lobo da sua própria orelha esquerda. Em conflito com os habitantes de Arles, internou-se no hospital da cidadezinha de Saint-Remy, porém, por sugestão do amigo Pissarro, foi morar em Auvers-sur-Oise, próximo de Paris, para se tratar com o Dr. Gachet, um amante das artes. Chegou a Auvers em 21 de maio de 1890, e, a 27 de julho, disparou um tiro no peito, vindo a falecer dois dias depois, aos 37 anos de idade.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.